

A EROÇÃO DO EROS: ESTÉTICA, DISCURSO E AFETO EM *OPEN HEARTS*

Miriam Gurgel da Silva (UFC)

miriamgsax@hotmail.com

Sabrina Nayara de Lima Brito (UFC)

brt.sabrinallima@gmail.com

Ítala Carvalho Lima Tôrres (UERN)

italacltorres@gmail.com

Este trabalho propõe uma leitura crítica da canção e do videoclipe *Open Hearts*, do artista canadense *The Weeknd*, como prática discursiva e estética que encena a subjetividade em tempos de dessimbolização e mediação tecnológica dos vínculos afetivos. A análise articula pressupostos da Análise do Discurso (Pêcheux, 1990; Orlandi, 2003) e aportes da filosofia e da teoria da arte, especialmente os conceitos de bloco de sensações e ritornelo (Deleuze e Guattari, 2010), bem como a noção de erosão do *Eros*, discutida por Byung-Chul Han (2015; 2017). Parte-se do entendimento de que a linguagem constitui o sujeito, que a interdiscursividade estrutura os sentidos e que a linguagem artística opera como forma de produção de sentido que, ao articular som, imagem, ritmo e afetos, funciona como dispositivo multimodal de subjetivação. A letra da canção e o videoclipe são abordados como enunciados que documentam, performam e tensionam formas de dor e esgotamento emocional, revelando uma subjetividade liminar que oscila entre a erosão do *Eros* e o desejo de alteridade. A proposta integra estética, discurso e crítica cultural, afirmando o valor da linguagem artística como arquivo da experiência sensível e política dos afetos na contemporaneidade.

Palavras-chave:

Arte. Discurso. Estética.